

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE MESA ATA Nº 96 DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, na sua sede, sita na Rua Padre Luís Aparício.

A sessão, inicialmente marcada para as 10h00, teve início às 10h30, por falta de quórum à hora prevista.

Aberta a sessão, tomou a palavra o Secretário da Mesa, Paulino Gomes, que procedeu à leitura da ata da sessão anterior, colocando-a de seguida à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

De imediato, passou-se ao **Ponto 1 da ordem de trabalhos** – apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2025. O Secretário enalteceu a qualidade do relatório e das contas, felicitando a Direção pelo excelente desempenho.

De seguida, foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Fernando Malheiro, que apresentou o ano desportivo de 2025. Iniciou a sua intervenção destacando o caráter exaustivo e claro do relatório, sustentado pelos excelentes resultados desportivos alcançados, nomeadamente: seis medalhas nos Campeonatos Europeus de Juniores, uma medalha no Campeonato do Mundo de Juniores, a conquista de uma medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Seniores Femininos e o quinto lugar em Seniores Masculinos, resultados que garantiram os respetivos apuramentos para os Campeonatos do Mundo a realizar em Londres, em maio de 2026.

Salientou ainda a qualidade do trabalho desenvolvido, destacando a reestruturação, profissionalização e aumento do número de técnicos do Centro de Treino de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, bem como o crescimento da participação internacional das seleções nacionais.

Referiu igualmente o aumento do apoio a todas as áreas do ténis de mesa, com particular destaque para o desporto adaptado e a vertente “para todos”, evidenciando iniciativas como a realização, pela primeira vez, de um estágio nacional, o desenvolvimento do projeto de ténis de mesa em estabelecimentos prisionais (nomeadamente em Viseu) e a celebração do Dia Mundial do Ténis de Mesa com o envolvimento das associações e clubes.

Destacou também a comemoração do aniversário da FPTM, o Fórum de Ténis de Mesa e a Cimeira de Presidentes de Associações como momentos de grande relevância.

No plano financeiro, referiu que a atual Direção encontrou uma situação financeira difícil, com elevado défice, tendo sido definido como objetivo prioritário a redução da dívida sem comprometer o investimento no alto rendimento, nas seleções nacionais, na organização de provas e na promoção da

modalidade. Salientou que tal objetivo foi alcançado, comprovado pela qualidade dos campeonatos nacionais e pelo reforço da presença mediática, incluindo transmissões televisivas em canal aberto.

Realçou ainda o crescimento significativo da comunicação digital, com aumento de notícias, visualizações, seguidores e interações nas redes sociais.

Relativamente às contas, sublinhou que a redução da dívida, aliada à obtenção de resultados positivos, foi possível graças ao aumento das receitas, colocando-se à disposição dos delegados para quaisquer esclarecimentos adicionais.

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção e abriu o período de discussão.

Usou da palavra o delegado da Oliveirinha, Pedro Barbosa, que solicitou o balancete, previamente requerido por escrito, com vista a identificar as entidades responsáveis pelas imparidades e pelas dívidas de clubes, manifestando preocupação com o estado das contas. Solicitou ainda que, futuramente, as alterações estatutárias (Ponto 2) fossem devidamente assinaladas.

O Presidente da Direção respondeu, esclarecendo que as imparidades resultavam de receitas registadas em anos anteriores sem possibilidade de cobrança, tendo sido recomendada pela contabilidade a sua regularização para garantir a transparência das contas. Quanto ao aumento das dívidas dos clubes, explicou que tal se deveu à realização de um levantamento rigoroso das contas correntes, sendo que alguns clubes regularizaram as suas situações no início do mês seguinte. Informou ainda que será implementado, até ao final da época, um regulamento que impedirá clubes com dívidas de inscrever atletas ou equipas em competições da FPTM.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou o Relatório e Contas à votação, tendo sido aprovados por unanimidade e aclamação.

Foi ainda proposto um voto de louvor à Direção e a todo o ténis de mesa português pela excelente época desportiva e financeira, o qual foi aprovado por unanimidade.

Passou-se ao **Ponto 2 da ordem de trabalhos** – apresentação, discussão e votação das alterações aos Estatutos. O Presidente da Direção esclareceu que as alterações resultavam de um pedido do IPDJ, no âmbito do processo de atribuição do estatuto de utilidade pública desportiva.

Colocado à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa informou que a ata seria aprovada em minuta para utilização junto de entidades que o solicitem e deu por encerrada a Assembleia

Lisboa, 28 de março de 2026

A Vice-Presidente da Assembleia Geral da FPTM

Maria João Camarica Nogueira

Maria João Nogueira

O Secretário

Paulino Gomes

Paulino Gomes